

## **14510 - A busca pelo desenvolvimento rural sustentável na Área de Proteção Ambiental - APA da Bica do Ipú - Ceará**

*The search for sustainable rural development in the area of environmental protection  
“APA da Bica do Ipú” - Ceará*

ZIEGLER, Henrique R. S<sup>1</sup>; DONATTI, Ramon<sup>2</sup>; BARBOSA, Mônica M<sup>3</sup>; ZIEGLER, Suen, E. S.<sup>4</sup>

1 Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente – CONPAM - CE, [henrique.ziegler@conpam.ce.gov.br](mailto:henrique.ziegler@conpam.ce.gov.br); 2 CONPAM , [ramon.donatti@conpam.ce.gov.br](mailto:ramon.donatti@conpam.ce.gov.br); 3 Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA – Universidade Federal do Ceará, [monica.mourab@mail.com](mailto:monica.mourab@mail.com); Universidade de Fortaleza – UNIFOR, [suenziegler@gmail.com](mailto:suenziegler@gmail.com)

**Resumo:** O relato trata primeiramente da problemática da agricultura na Área de Proteção Ambiental – APA da Bica do Ipú, uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável gerenciada pelo Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente do Ceará, e que sofre com desmatamentos, queimadas, e larga utilização de agrotóxicos em sua área . Logo após são descritas as ações desenvolvidas pela gerência da UC com o intuito de reverter ou mitigar essas adversidades, como palestras, cursos de multiplicadores eventos, etc. Como resultado já temos uma maior aproximação da sociedade e algumas ações concretas desenvolvidas pelos grupos de multiplicadores. Uma turma do curso técnico médio em agronegócio começou a estagiar na APA para desenvolverem estudos e ações na área da Agroecologia, resultado das ações de sensibilização.

**Palavras-Chave:** Unidade de Conservação; Desenvolvimento Rural Sustentável; Educação Ambiental

**Abstract:** The report deals primarily with the problems of agriculture in the Environmental Protection Area “APA da Bica do Ipú”, a Protected Area, (Sustainable Use) managed by the CONPAM (Policy Board and Management of the Environment of Ceará), who suffers from deforestation, fires, and large use of agrochemicals in your area. Soon after we describe the actions taken by management of PA in order to reverse or mitigate these adversities, such as lectures, courses multipliers events, etc.. As a result we have a closer society and some concrete actions undertaken by groups of multipliers. A group of the technical course average agribusiness began interning at APA to develop studies and actions in the area of Agroecology, result of the actions of sensitization.

**Keywords:** Protected Area; Sustainable Rural Development, Environmental Education

### **Contexto**

A Área de Proteção Ambiental - APA da Bica do Ipú, localizada no município de Ipú - CE, foi criada pelo Decreto Estadual nº 25.354 de 1999, com o objetivo de proteger locais de grande importância ecológica do Planalto da Ibiapaba. A referida APA é gerenciada pelo Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente do Estado do Ceará – CONPAM.

De acordo com o Art. 5 da Lei Nº14.950, de 27 de junho de 2011 que institui o Sistema Estadual De Unidades De Conservação Do Ceará – SEUC, tendo como referência o Sistema Nacional De Unidades De Conservação – SNUC (Lei Nº9.985,

de 18 de julho de 2000), mas especificamente no Art. 15, descreve os objetivos de uma APA:

*“Art. 15. A Área de Proteção Ambiental é uma área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais”.*

Com aproximadamente 3.500 hectares, a APA da Bica do Ipu compreende áreas de encostas, setores mais elevados da serra de Ibiapaba, as nascentes dos Riachos Ipuçaba e Ipuzinho e uma pequena parte da depressão sertaneja. A área apresenta uma paisagem de rara beleza, sendo o relevo e a vegetação exuberante de mata atlântica, suas expressões mais notáveis, apresentando ainda, espécies faunísticas diversas. Encravada no Planalto da Ibiapaba, verifica-se uma queda d’água de 120 metros de altura, formando um cenário conhecido como “véu de noiva” que integra a tão famosa Bica do Ipu, mais alta cachoeira do Ceará (Foto 1), bastante visitada por turistas e moradores que a desfrutam como área de lazer e de contemplação da natureza.

Esta região de Ipu/Ibiapaba é caracterizada com uma área rural prevenida pelo monocultivo de frutas e hortaliças, no qual através de modelos convencionais de agricultura, que geram desmatamentos, utilização de insumos químicos, degradação do solo e poluição dos recursos hídricos, além da perda da biodiversidade. Este modelo de produção se baseia principalmente no uso de agrotóxicos, variedades melhoradas geneticamente e uso de maquinário, criando um modelo cada vez mais dependente de insumos externos às propriedades rurais. No Ceará, a agricultura moderna foi levada principalmente para as áreas com maior potencial hídrico e agrícola, como serras altas, brejos, entre outras. Podemos citar regiões como as bacias sedimentares da Ibiapaba, e da Borborema, onde os agrotóxicos são utilizados em larga escala e indiscriminadamente. Em uma operação de fiscalização na região, constatou-se que 95% das propriedades rurais tinham alguma irregularidade relacionada ao uso, armazenamento ou descarte dos agrotóxicos (O Povo, 2013)

Neste contexto, a gestão da APA da Bica do Ipu desde fevereiro de 2012 até os dias atuais, vem desenvolvendo diversas atividades e ações com entidades públicas, setores privado e sociedade civil organizada, tendo como objetivo sensibilizar, informar e educar, com intuito de gerar conscientização para técnicas da agricultura sustentável nos agricultores, produtores rurais da região, consumidores e estudantes e profissionais da área.

### **Descrição da experiência**

Com uma nova gestão desde novembro de 2011, a primeira ação da gerência da APA foi contatar os representantes do antigo Conselho Gestor da APA e levantar as

principais problemáticas ambientais enfrentadas. Nesse sentido, houve diversos encontros com representantes de associações de produtores e comunitária, ONGs ambientalistas locais, além dos órgãos públicos municipais e estaduais que atuavam na área de meio ambiente e agricultura. Esses encontros foram de fevereiro até março, quando foi realizado o Encontro de Mobilização do Conselho Gestor da APA da Bica do Ipú. Nesta data foram levantados vários problemas, que foram organizados em três temas centrais: Recursos Hídricos, Resíduos Sólidos e Reflorestamento/Agricultura. Nesse encontro, pudemos constatar o quanto a sociedade civil estava desmotivada ou desarticulada, pois poucos representantes de associações se fizeram presentes. No entanto, foi feita uma grande mobilização para esse encontro, que contou com ampla participação dos órgãos públicos municipais e estaduais.

As ações e atividades desenvolvidas relacionadas ao tema Agricultura sustentável foram iniciada em março de 2012 na Festa Anual da Árvore, evento oficial do CONPAM. Escolhemos como local a Escola Estadual de Ensino Profissional de Ipú (EEEPI), pois lá tinha um curso médio técnico em agronegócio. Este evento consistiu num conjunto de ações, desde palestra nas escolas, blitz ambientais, programas de rádio e distribuição de mudas nativas e folders temáticos (queimada, desmatamento, agrotóxico). O foco nesse evento foi APA da Bica do Ipú e Agricultura na APA. Em abril de 2012 foi realizado o Curso de Multiplicadores em Educação Ambiental, ministrado por técnicos do CONPAM para servidores das Secretarias de Educação e Meio Ambiente de Ipú e professores da rede municipal. O curso também contou com representantes das instituições ONG Biodiversidade e Associação dos Amigos do Meio Ambiente de Ipu – AMAI, as duas principais ONGs ambientalistas locais. As temáticas abordadas foram as mesmas que na Festa da Árvore, mas com um caráter mais técnico-científico. Os professores foram estimulados a levarem essas temáticas para sala de aula. .

Em julho houve o Curso de Multiplicador em Agente Ambiental Rural, que também foi ministrado por técnicos do CONPAM, e foi oferecido somente para agricultores. O curso teve 2 objetivos, sensibilizar sobre os perigos da utilização dos agrotóxicos e os prejuízos (ambientais, econômicos e sociais) decorrentes desse modelo de agricultura que estava sendo praticada e incentivar a adoção de práticas sustentáveis na produção agropecuária. O material utilizado para promover a educação ambiental apresenta uma linguagem acessível, permitindo um melhor aprendizado por parte do agricultor, sendo que os agricultores alfabetizados e não alfabetizados têm ao seu dispor um material que facilita a acessibilidade destes aos conhecimentos adquiridos. Apresentando-se como um material elaborado de maneira participativa e totalmente voltado para o homem do campo, este tem se mostrado bastante efetivo para o ensino-aprendizado. Além disso, foi disponibilizado um Kit Educativo para que os alunos pudessem repassar os conhecimentos adquiridos.

Como 2012 foi um ano de seca no Ceará, muitos agricultores recorreram ao riacho Ipuçaba para coleta de água para regarem suas hortas. Entre outubro e novembro, a

Polícia Civil de Ipú realiza algumas prisões de agricultores que estava coletando e/ou obstruindo a água sem a devida outorga. Alguns agricultores, sentindo-se lesados pela situação vieram procurar a gerência da APA. Resolvemos organizar um evento para discutir e tentar solucionar essa situação

Essas atividades descritas acima, motivou-nós bastante a continuar trabalhando com essa temática. Foi quando conhecemos o cordel “A Maldição dos Agrotóxicos ou O que Faz o Agronegócio” (Foto 3, Núcleo TRAMAS)., que é um grande marco aqui no Ceará na luta contra os agrotóxicos. Esse cordel havia sido organizado pelo Núcleo TRAMAS (Trabalho, Meio Ambiente e Sustentabilidade), um grupo de pesquisa interdisciplinar da Universidade Federal do Ceará – UFC. Ficamos muito interessados em reproduzir esse cordel e utilizá-lo para difusão em atividades de educação ambiental voltadas para o campo, e então começamos a fazer essa mobilização. Em Dezembro de 2012 foi assinado um Termo de Concessão de Direitos entre o Núcleo TRAMAS, e o CONPAM, no qual aquele concedia à este os direitos de impressão e distribuição do Cordel.

No dia 17 de abril de 2013 foi realizada a Reunião sobre Diferentes Demandas e Utilizações dos Recursos Hídricos da APA da Bica do Ipú, com representantes da SEMACE (Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Ceará), COGERH (Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará) e Secretarias Municipais de Agricultura e Meio Ambiente de Ipú, além de agricultores e suas instituições representativas. Podemos destacar o esclarecimento, sobre o processo de licenciamento para atividades agropecuárias, feito pela SEMACE, e a divulgação do passo a passo de como conseguir a outorga para utilização dos recursos hídricos, feito pela GOGERH. A Secretaria de Agricultura de Ipú também ficou responsável por auxiliar os agricultores nesses processos, além de mobilizar um pedido coletivo para solicitação da outorga.

Durante a Semana Nacional de Meio Ambiente, foi realizada uma palestra novamente na EEEPI, dessa vez falando sobre a Política Ambiental no Ceará, explicando quais instituições envolvidas e suas atribuições.



Fotos: (1) Bica do Ipú; (2) Palestras na Escola Profissionalizante; e (3) Cordel

## Resultados

Como resultado desse conjunto de ações, podemos perceber uma maior proximidade entre sociedade civil e poder público, já que houve um aumento na procura por informações tanto nas secretarias municipais, como na Sede da APA.

As turmas de multiplicadores (Rural e Educação Ambiental) já estão difundindo seus conhecimentos. Já realizaram palestras nas escolas e comunidades, sensibilizando para os perigos dos agrotóxicos e divulgando as técnicas da agricultura sustentável. Também já instalaram hortas em algumas escolas e participaram de eventos em outros municípios.

Os alunos da EEEPI, do curso de agronegócio, sensibilizados com as ações desenvolvidas na escola, solicitaram pessoalmente à coordenação do curso para estagiarem na Sede da APA do Ipú, pois gostariam de aprender mais sobre essa relação da agricultura, meio ambiente e Unidades de Conservação. Desde o dia 22 de julho, 6 estagiários começaram a trabalhar conosco, e estes ficarão por 4 meses. O programa de estágio será de três fases, estudos teóricos (Agroecologia), sensibilização dos agricultores e, por fim, levantamento das práticas agrícolas realizadas na APA, com objetivo de fazer um artigo técnico-científico.

Apesar dos avanços, ainda há muito a ser feito. Mesmo com o avanço na sensibilização de alguns atores, inclusive grupos de agricultores, a agricultura praticada na APA ainda é baseada na utilização de agrotóxicos e técnicas insustentáveis.

#### **Referências bibliográficas:**

Jornal O Povo, 2013 – Reportagem do dia 06/07/2013 - 95% das propriedades visitadas têm irregularidades com agrotóxicos. Disponível em: <<http://www.opovo.com.br/app/opovo/cotidiano/2013/07/06/noticiasjornalcotidiano,3087262/95-das-propriedades-visitadas-tem-irregularidades-com-agrotoxicos.shtml>>

Núcleo TRAMAS – Cordel “A Maldição dos Agrotóxicos ou O que Faz o Agronegócio”. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/58088074/CARTILHA-CORDEL-COMPLETA>>